

GUILHERME

Já te vi adormecer
Sorrindo, lindo
Sonhando sonhos doces
Como se possível fosse só tê-los
Além dos pesadelos
Que eu assumi para mim
Para não te deixar vivê-los

Já te vi adoecer
Chorando, triste
Gemendo dores sem fim
Para cicatrizar tuas feridas
Eu transfundi teu sangue para mim
E exorcizei teus fantasmas
Para não te ver sofrer assim

Hoje te vejo adolecer
Destemido, inquieto
Tentando fazer seu próprio destino
Buscando sozinho o caminho da vida
Sem saber o que vai acontecer
Mas eu ainda te vejo como menino
E continuo a te proteger